Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SAÚDE DA MULHER: FALANDO SOBRE OS CÂNCERES DE MAMA E COLO DO ÚTERO

Relatoria: STEPHANIE JENNIFER MEDEIROS DR OLIVEIRA

Autores: Laianny Krízia Maia Pereira
Marcela Fernandes de Araújo Batista de Morais
Renata Fernandes de Araújo Batista de Morais

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais freqüente entre as mulheres no mundo, se diagnosticado e tratado precocemente, há uma grande probabilidade de cura. No Brasil, as taxas de mortalidade por câncer de mama continuam elevadas, possivelmente porque a doença ainda é diagnosticada em estágios avançados. O Câncer do colo útero é também um importante problema de saúde pública, com elevado índice de casos novos por ano no mundo, é o quarto tipo de câncer mais comum entre as mulheres. Os elevados índices de incidência e mortalidade por câncer do colo do útero e da mama no Brasil justificam a implantação de estratégias efetivas de controle dessas doenças que incluam ações de promoção à saúde, prevenção e detecção precoce, tratamento e de cuidados paliativos, quando esses se fizerem necessários (BRASIL, 2013; INCA, 2014). Este trabalho visa discorrer sobre a experiência de uma Equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) no desenvolvimento de uma roda de conversa com mulheres da área adscrita de atuação sobre a detecção precoce do câncer de mama e do colo do útero. Trata-se de um relato de experiência sobre a realização de uma atividade com mulheres sobre detecção precoce dos cânceres de mama e colo do útero. A atividade foi realizada no dia 15 de Outubro de 2014 na Unidade Básica de Saúde Walfredo Gurgel, localizada na periferia do município de Caicó. Foram utilizados folhetos informativos e bonecos de acrílico para demonstração de procedimentos. A atividade contou com a participação de quarenta mulheres. Foi realizada demonstração, em bonecos de acrílico, de como realizar o auto-exame das mamas, e como ocorre a realização do papanicolau, enfatizando que são procedimentos simples, encorajando-as a realizarem. Na oportunidade, convidamos uma usuária, residente no bairro, que já realizou tratamento para câncer de mama há três anos. Ela deu um depoimento de sua trajetória e de como foi importante o rastreamento precoce. Foi um momento muito interativo, onde várias usuárias puderam interagir entre si e com a equipe. Por fim, foi realizado o agendamento para realização dos exames do público presente. A informação é a melhor ferramenta para o cuidado em saúde diante do impacto que essas doenças trazem para a vida das mulheres e do estigma que essas têm, é preciso que cada vez mais toda a população esteja imponderada de conhecimento. Nessa perspectiva, a ESF configura-se como importante cenário de desenvolvimento de ações e informação para população.